

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 24 de Maio de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá, e Miranda.

INDIA ORIENTAL.

Madrás 21 d'Outubro de 1810.

A Tomada da Ilha de Banda avalia-se em mais de 7 milhões de Cruzados, que não deixaram liquidos menos de 6 milhões. Acharão-se 55 arrateis de maça, fóra grande quantidade de nos moscada, e cravo. A facilidade da empreza he tão admiravel, quanto era respeitavel a defeza desta Ilha. 200 peças de artilheria, perto de 1500 soldados, além de grande número de escravos guarneciam a Colonia defendida por diversas fortalezas, e a mais consideravel dellas a *Belgica*, ou *Cidadella*. Os Hollandezes dizem que foi tomada por surpresa: quem he que a não presume no inimigo? Esta importante conquista julga se que ha de ser entregue a Companhia; assim como se pensa que *Baravia* sera entregue aos navaes depois de demolidas as fortificações, por julgarem os Inguezes ser inevitavel. Eis-aqui a sorte de todos os negocios humanos! *Baravia* fundada alli com violação dos indigenos, domina muitos annos pelos Hollandezes torna depois de 200 annos ao poder, e dominio dos navaes por graça dos Inguezes!

N. B. Na Gazeta de Lisboa de 2 d'Abri ha alguma differença no número dos Soldados Hollandezes, que julgamos pouco attendivel, concordando no essencial do facto com a folha *The Courier*, donde extrahimos este artigo.

BAHIA 24 de Maio.

Na Gazeta de Lisboa de 8 d'Abri do presente anno leem-se noticias interessantes a todos os que imparcialmente considerão a marcha dos negocios públicos. A cópia d'huma Carta de *Salamanca* de 2 de Março he digna de meditar-se.

., No dia 26 de Fevereiro recebêo o Gen. *Thiebaut* cartas de *Bessieres*, em que lhe diz estava autorizado para lhe annunciar, que o Imperador faz marchar 20000 homens da *Confederação do Rhem* para as fronteiras da *Polonia*, onde ja esta *Davoust* com 6000; e que com a mesma direcção devem

marchar outros 200 do interior da *França*; dando por motivo disto e decorosamente, que produzirão em S. M. I. os ultimos tractados, e apraes do Imp. *Alexandre* com outras Potencias. Por esta occasião, acozessa hum Ajudante de *Bessiers* com outros Officiaes, que a guerra se fará com a *Russia*, e talvez com a *Porta*, e *Prussia*; mas, apezar disso, lisongea-se de que a *Austria* auxiliará a *Buonaparte* com 20000 homens. Esta noticia quanto ao rompimento com a *Russia* pôde dar-se como positiva, e tem feito bem diversa sensação nos Hespanhoes, e nos Francezes: aquelles se glorião, e estes se atterão em summo grão, porque conhecem ser impossivel o receber reforços: se alguma cousa os consola, he a esperança de poderem por este motivo ir para *França*.

Na mesma folha se annuncião as instanciaes reiteradas de *Buonaparte* para que o Imp. *Alexandre* restituia á *Suecia*, hoje dominada por *Bernadotte*, a *Finlandia*, que ha hum anno tirara ao Rei *Gustavo*. Como o Imp. *Alexandre* recusou formalmente a restituição parece, quando não inevitavel, pelo menos da maior verosimilhança o rompimento entre os dous Imperios.

Pensa-se que a empreza (por hora em segredo) a que se destina a Esquadra, cujo commando, se diz, tomará *Sir Sidney Smith*, he a restituição do Rei *Gustavo* ao Throno da *Suecia*, porque na Gazeta extraordinaria da Corte (*Londres*) de 13 de Fevereiro de 1811 se lê o seguinte.

„ He certo que o Conde de *Gourop* (o Rei, que foi de *Suecia*) se dispõe a partir immediatamente para o *Ballico*. „

Nós temos o desejo mais ardente de que a futura campanha de *Sir Sidney Smith* tenha o mesmo glorioso resultado, que a de 1798: assim como tivemos o maior prazer lendo nas Gazetas de Lisboa de 26 e 27 de Março a confirmação official do Diario, que transcrevemos no nosso N. 2. Foram com effeito os *Francezes* expulsoes de Portugal; acozados pelos nossos, e pelos *Inglezes*; perderão a maior parte da sua artilheria, e bagagem; inutilizarão toda a que puderão; devastarão, e esmagarão tudo; mas perdêrão a conquista, de que tinham abusado, e lá vai acabar esse resto de 100000 homens ás mãos do resentimento, e da bravura Hespanhola. De todos os pontos da Peninsula se noticia perdas, e de outras merecida paga das crueldades inauditas, que perfidamente praticião em Paizes, que os acolhêrão com fraternidade.

He digna de decorar-se a Proclamação dos Governadores do Reino ao Povo Portuguez: he hum resumo de todas as nossas victorias; hum exploração do regosijo patriotico; hum testemunho de gratidão, e reconhecimento aos co-operadores da restauração da Patria, e da gloria da Nação. (*Transcrevella-bemos.*)

Graças immortaes ao nosso adoravel Soberano, Que ad herio inalteravel a alliança fiel de seus Augustos Predecessores. O Reino está salvo; e á sombra de tão potentes Alliados tudo renasceo, e prospera neste Estado. A prova são os lucros incomprehensiveis da Casa de Seguros desta Cidade hum dos meios da maior riqueza della, e hum dos motivos d'eterna gratidão pelo Real Decreto de 24 de Fevereiro de 1808. No curto espaço de menos de tres annos se erigirão 4 Companhias denominadas pela sua ordem: a 1.^a *Essa fé*, a 2.^a *Conceito publico*, a 3.^a *Dem commum*, e a 4.^a *Commercio da*

Bahia. Tem sido tal a affluencia dos seguros em reciproco aproveitamento do Publico, e dos Accionistas concorrendo seguradas não só do Rio de Janeiro, Pernambuco, Maranhão, &c., mas até mesmo de Lisboa, que em Setembro de 1810 pela conta dos Directores das 3 primeiras Companhias já os premios excedião a 320:000\$ reis, e desde aquella data não será sobrejo o calculo, que os subir a 150:000\$ reis, pois que a ultima Companhia *Commercio da Bahia*, que tem apenas 5 mezes de exercicio conta já muito acima de 20:000\$ reis de premios adquiridos. Eis como huma Administração sabia pôde extrahir lucros immensos da nullidade, a que a guerra incessante ha reduzido o Commercio! Os premios dos primeiros dous annos e meio regulavão liquidos a 10 por 100.

Não ha quem ignore a perfeição, a que a Real Fabrica da sêda chegou em Lisboa pelas vistas paternes do Ministerio. A mesma prosperidade se espera do premeditado estabelecimento da mesma fabrica nesta Cidade debaixo das vistas do Governo. As amoreiras que o emprehendedor *Francisco Ignacio de Sequeira Nobre*, tem feito plantar em todos os lugares, onde lhe foi possível, estão de tal sorte naturalizadas, que nem fazem differença de qualquer outra arvore do Paiz, nem desmerecem em viço as da Europa. Já algumas pessoas se tem disposto á creação, e entretenimento do sirgo. A utilidade de semelhante fabrica não estece de recommendação.

Continuação dos Provimientos Milicianos do fausto dia 13 de Maio.

Infantaria de Santo Amaro.

Companhia de Granadeiros.

Para Capitão José Antonio Valladares, Tenente d'huma das Companhias antigas.

Para Tenente, João Antonio d'Araujo Gomes.

Para Alferes Francisco dos Santos Silva.

Primeira Companhia.

Para Capitão João Ferreira d'Araujo.

Para Tenente D. Francisco Jorge de Uzêda.

Para Alferes Gregorio Ferreira d'Araujo.

Segunda Companhia.

Para Capitão Domingos Muniz Fiuza Barreto.

Para Tenente Innocencio Marques, Alferes d'huma das antigas Companhias

Para Alferes Francisco Muniz Fiuza.

Tercera Companhia.

Para Capitão João Nepomuceno, Capitão d'huma das antigas Companhias.

Para Tenente Thomé Moreira.

Para Alferes Francisco Moreira.

Quarta Companhia.

Para Capitão José Justino de Freitas.

Para Tenente Antonio Peizoro.

Para Alferes João Bento Barboza.

Quinta Companhia.

Para Capitão Salvador Borges de Barros.

Para Tenente Antonio Pereira Nóbrega, Tenente d'uma das antigas Companhias.

Para Alferes Luiz Félix Calmon.

Sexta Companhia.

Para Capitão Manoel José de Santa Anna, Alferes, e Commandante desta Companhia.

Para Tenente Isidoro da Costa.

Para Alferes João Teixeira, Forriel da Companhia.

Setima Companhia.

Para Capitão Antonio Onofre de Pinho

Para Tenente Manoel Bernardo Calmon.

Para Alferes Manoel Gomes d'Oliveas.

Oitava Companhia.

Para Capitão Gaspar d'Araujo Gomes de Sá.

Para Tenente Joaquim José Barreto

Para Alferes Antonio Gomes de Sá.

Companhia de Caçadores.

Para Capitão Francisco Aves d'Araujo, Capitão d'uma das antigas Companhias

Para Tenente Luiz Caetano Muniz Barreto.

Para Alferes O Sargento Seraphim José de Serqueira.

Para 1.º Ajudante Rufino Ferreira Cansado, Ajudante aggregado do antigo Regimento

Para 2.º Ajudante Antonio Pitta Porto de Mello 2.º Ajudante do antigo Regimento.

Para Quartel-Mestre Simão Ferreira da Silva Lobo, Quartel-Mestre do antigo Regimento.

Para Secretario Lazaro Martins da Costa. *Continuar-se-ha.*

A V I S O.

Sabbado 25 do corrente se faz leilão de fazendas boas de diferentes qualidades, em casa de Antonio Joaquim Ferreira na Cidade baixa em a rua dos Caldeireiros. As listas, e as condições se verão na casa do mesmo leilão. Principiara ás 10 horas da manhã.

Para Liverpool a Galera Inglesa William Heatheote, Capitão João Hanley, de quinhentas e cincoenta toneladas, armada em Guerra, e Equipagem competente: Quem quizer carregar nela dirija-se a casa do Senho es John Rigg e C^o na Fonte dos Padres. Frete de Algodão 15200 reis. Açucar 400 reis, cebo 400 reis. Couros do Rio Grande 400 reis. Couros de Buenos Ayres 450 reis, e 5 por 100 de Primagem.

Com permissão do Governo.

BAHIA, NA Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;